



Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 47ª Edição: Setembro 2017

Veja nesta edição



Papa no Ângelus: não ter medo da cruz de Cristo, verdadeiro amor é sacrifício
Pag. 2 e 4



**Diocese de Petrópolis
Ordenação de 19 Diáconos**
Pag. 7 a 12

**Encontro Anual dos
Diáconos e Esposas –
CRD Leste 1
Diocese de Campos dos
Goytacazes -**
Pag. 13 a 20



**No quadro Formação
“A linguagem simbólica da
Liturgia”**
Pag. 5 e 6



NOVA CONTA



**Para contribuição dos Diáconos
para CRD Leste-1 e CND**
Pag. 22

Prestação de Contas da CRD LESTE 1 - Pag. 21



DIACÔNIO

Papa

Papa no Ângelus: não ter medo da cruz de Cristo, verdadeiro amor é sacrifício

- Cidade do Vaticano (RV) - O Papa Francisco rezou a oração mariana do Ângelus, neste domingo (03/09), com os fiéis e peregrinos de várias partes do mundo, presentes na Praça São Pedro.
- Na alocução que precedeu a oração, Francisco disse que “o Evangelho de hoje é a continuação do de domingo passado, que ressaltava a profissão de fé de Pedro, ‘rocha’ sobre a qual Jesus quer construir a sua Igreja. Hoje, em contraste estridente, Mateus, nos mostra a reação do próprio Pedro quando Jesus revela aos discípulos que em Jerusalém deverá sofrer, ser morto e ressurgir”, disse o Papa.
- “Pedro leva o Mestre para um lado e o repreende, porque isso, lhe diz, não pode acontecer a Ele, a Cristo. Mas Jesus, por sua vez, repreende Pedro com palavras duras: «Fique longe de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, porque não pensa as coisas de Deus, mas as coisas dos homens!» Pouco antes, o apóstolo era abençoado pelo Pai, porque tinha recebido Dele esta revelação, era uma ‘pedra’ sólida para que Jesus pudesse construir a sua comunidade, e logo depois se torna um obstáculo, uma pedra não para construir, uma pedra de tropeço no caminho do Messias. Jesus sabe muito bem que Pedro e os outros ainda têm muita estrada para percorrer para se tornarem seus apóstolos!”



- A esse ponto, o Mestre se dirige a todos aqueles que o seguiam, apresentando-lhes claramente o caminho a ser percorrido:
- “«Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e me siga». Sempre, e também hoje, a tentação é a de querer seguir um Cristo sem cruz, aliás, de ensinar a Deus a estrada certa; como Pedro: ‘Não, não Senhor, isso nunca acontecerá!’ Mas Jesus nos recorda que a sua estrada é a estrada do amor, e não há verdadeiro amor sem o sacrifício de



DIACÔNIO

Papa

- si. Somos chamados a não nos deixar absorver pela visão deste mundo, mas a ser cada vez mais conscientes da necessidade e da fadiga para nós cristãos de caminhar contracorrente e em subida.”
- O Papa ressaltou que “Jesus completa a sua proposta com palavras que expressam uma grande sabedoria sempre válida, porque desafiam a mente e os comportamentos egocêntricos. Ele exorta: «Quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas, quem perde a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la».”
- “Neste paradoxo esta contida a regra de ouro que Deus inscreveu na natureza humana criada em Cristo: a regra de que só o amor dá sentido e felicidade à vida. Gastar os próprios talentos, as próprias energias e o próprio tempo somente para salvar, proteger e realizar-se, conduz na verdade a se perder, ou seja, a uma existência triste e estéril. Se, ao invés, vivemos para o Senhor e estabelecemos a nossa vida no amor, como Jesus fez, poderemos saborear a verdadeira alegria, e a nossa vida não será estéril, será fecunda.”
- O Santo Padre frisou que “na celebração da Eucaristia revivemos o mistério da cruz; não somente recordamos, mas fazemos o memorial do Sacrifício redentor, no qual o Filho de Deus perde completamente Si mesmo para ser recebido novamente pelo Pai e assim nos reencontrar, pois estávamos perdidos, juntamente com todas as criaturas. Toda vez que participamos da Santa Missa, o amor de Cristo crucificado e ressuscitado se comunica a nós como alimento e bebida, para que possamos segui-Lo no caminho de todos os dias, no serviço concreto aos irmãos.”





DIACÔNIO

Papa

Papa no Ângelus: não ter medo da cruz de Cristo, verdadeiro amor é sacrifício

“Maria Santíssima, que seguiu Jesus até o Calvário, também nos acompanhe e nos ajude a não ter medo da cruz com Jesus crucificado, não uma cruz sem Jesus, a cruz com Jesus, ou seja, a cruz de sofrer por amor a Deus e aos irmãos, pois esse sofrimento, pela graça de Cristo, é fruto de ressurreição”, concluiu o Papa.

Fonte: http://br.radiovaticana.va/news/2017/09/03/papa_no_angelus_n%C3%A3o_ter_medo_da_cruz_de_cristo,_verdadeiro/1334427



Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (47ª Edição – Setembro 2017)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Bispo Referencial para os Diác. do Leste 1

Presidente: Diac Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





A linguagem simbólica da Liturgia

•Frei Alberto Beckhäuser, OFM

•Toda a Liturgia é simbólica, é sacramental. Claro que devemos compreender o símbolo no seu sentido real como a mesma realidade num outro modo de ser, elementos, objetos e ações que, ao mesmo tempo, contêm, ocultam, revelam e comunicam o mistério ou como a linguagem ou comunicação do mistério. Sendo o mistério a comunhão divino-humana, onde Deus e o ser humano se encontram no amor, ou os seres humanos vivem em comunhão de amor em Deus.

•Assim em toda a Missa entramos em comunhão com o mistério, toda a Missa constitui oração, desde o sinal da cruz de abertura até o graças a Deus final. A própria palavra é símbolo e particularmente a Palavra de Deus na celebração. Ela evoca e torna presente o mistério celebrado; por ela a Igreja faz memória de Jesus Cristo. É oração.



•Lembro, porém, que restringimos a linguagem simbólica por demais às palavras, o canto e as orações. Símbolos mais fortes do que a palavra dos cantos e orações são os gestos, as ações, os ritos. Um gesto ou ação pode constituir um rito simbólico como, por exemplo, o sinal da cruz, ou a bênção. Depois, temos os ritos formados por vários símbolos como os ritos de entrada, a Liturgia da Palavra, o liturgia eucarística e os ritos finais. Falamos também em ritos de apresentação dos dons, o rito da consagração, pela Oração eucarística, o rito de comunhão. Finalmente, podemos dizer que a Celebração Eucarística como um todo pode ser chamada Rito da Missa. Por isso, não tem sentido dizer: Celebrar com símbolos, pois toda a Missa é celebrada com símbolos.

•O mistério é comemorado não só através de palavras. A comunhão com Deus na Liturgia, através da memória da Obra da Salvação de Cristo Jesus, se realiza através de todos os sentidos. A Assembleia



DIACÔNIO

Formação

•celebra de corpo inteiro. A comunicação com Deus por Cristo e em Cristo se faz através do ouvido, da vista, do olfato, do paladar e do tato, abrangendo todas as faculdades da pessoa, a inteligência, a vontade e o sentimento. Rezamos com todos os sentidos.

•Assim, o primeiro símbolo ou rito da Liturgia é encontrar-se, é formar assembleia celebrante. Convocados pela Palavra de Deus e a fé, ao reunir-se, a assembleia já está comemorando o mistério da Igreja, do Corpo de Cristo formado de muitos membros. A assembleia já constitui um símbolo, um rito comemorativo. Depois, temos a Palavra de Deus e da Igreja. Não podemos esquecer os elementos da natureza usados como linguagem simbólica na Liturgia. Temos objetos como símbolos na Liturgia. Importantes são os gestos, as ações, as posturas do corpo e os movimentos. Tudo se faz oração, tudo se torna comemoração dos mistérios de Cristo, realizando a comunhão com o mistério, comunhão com Deus Pai, por Cristo, no Espírito Santo.



•As vestes sagradas falam do Sagrado, de Deus e das coisas divinas. Igualmente, a arte do som, a música e o canto. Além disso, temos a arte da cor expressa na pintura, na escultura, na decoração do espaço e no próprio espaço celebrativo, a igreja como lugar de celebração dos mistérios. Inclui-se ainda o tempo como experiência pascal. Temos, então, o tempo da Liturgia que abarca todo o tempo, o passado, o presente e o futuro, e a Liturgia celebrada no tempo; no tempo da vida, os sacramentos, no ciclo do tempo solar, o Ano litúrgico, no ciclo do tempo com suas fases, formando as semanas, o Domingo, o Dia do Senhor ressuscitado e na experiência do tempo diário da noite e do dia, das trevas e da luz, onde temos sobretudo a Liturgia das Horas. A Eucaristia que celebra todo o mistério pode estar presente e ser expressão de todas as experiências do tempo.

•Fonte: <http://www.franciscanos.org.br/?p=109989>.



Bispo Diocesano ordena 19 homens para o diaconato permanente

•A Diocese de Petrópolis, no dia 16 de setembro de 2017, ordenou 19 homens casados para o diaconato permanente, durante missa na Catedral São Pedro de Alcântara, presidida pelo bispo diocesano, Dom Gregório Paixão (OSB). “É diante do evangelho que entendemos o que acontece aqui, nesta histórica Catedral. Temos dezenove irmãos. A sua vida é de serviço a sua esposa, aos frutos deste amor conjugal, os filhos. Estes irmãos aprenderam a serem servidores pelo trabalho que realizam na sociedade e aprenderam a fazer a transição do ser servido para servir por meio da fé que abraçaram única e verdadeira que vem por meio de Jesus Cristo. A isto chamamos de vida cristã”, afirmou Dom Gregório Paixão durante sua homilia.



•Os novos diáconos permanentes da Diocese de Petrópolis são: Adilson Carlos Pessoa da Silva, Adilson Paixão, Alberto Antônio Pinto Rezende, Claudio José Pereira de Medeiros, Edson Pereira de Souza, Elias da Silva Nascimento, Gilmar da Silva Pinto, João Eliseu Padilha, Joel Freitas da Silva, José Alberto da Silva Cavalcante, José Carlos da Silva, Luciano Schmidt, Luiz Henrique Lucas Barbosa, Marcelo de Souza Dutra, Marco Antônio Karl, Nilton Moreira, Ronaldo Cândido da Silva, Sidnei Quadrelli e Valnei Piccoli Carnevalli. Com estes novos diáconos, a Diocese de Petrópolis passa a contar com 42 diáconos permanentes.

•A missa contou com a presença dos familiares dos novos diáconos permanentes, assim como amigos, religiosos e religiosas. Os diáconos foram apresentados pelo reitor da Escola Diaconal da Diocese de Petrópolis e reitor do Seminário Diocesano, Padre Luiz Henrique. Estiveram presentes e concelebraram o Vigário Geral da Diocese, Monsenhor Paulo Daher e diversos padres diocesanos.

•Em sua homilia, ao falar sobre a vocação do diaconato permanente que os 19 homens receberam, o bispo diocesano ressaltou que foram chamados por Deus para exercerem uma



DIACÔNIO

Notícia

nova função. “Continuam sendo o que são, porém, agora com uma nova missão. Continuam fazendo o que faziam no dia a dia, mais agora com uma nova perspectiva. Continuam sendo servidores da família e da sociedade onde vivem, mas agora o foco e atenção deste serviço é o outro, que é completar aquilo na sua vida o que Jesus pede pelo ministério que abraçaram. Agora vai ser abraçar na carne frágil do pobre o próprio Jesus. Não será perceber apenas as próprias necessidades mais as necessidades do mundo que grita de todos os lados pela nossa vida, nossa presença e missão”, comentou o bispo.



• Dom Gregório Paixão ressaltou que, nesta nova missão, eles não caminham sozinhos, mas vão levar junto na missão que exercem por meio do diaconato permanente as suas famílias, para que assim o serviço seja maior que o desejo de ter. “Estes irmãos agora mais do que nunca não serão eles a seguir Jesus Cristo sozinhos, principalmente nos mais necessitados, mas levaram suas famílias para que assim dentro do seu lar o serviço seja maior do que o desejo de ter, que o amor seja maior que o desejo de comandar, e a alegria seja maior do que a responsabilidade e o desejo de construir para si um mundo de fantasias e materiais”.

• O fato de serem homens casados para o exercício do ministério diaconal na Igreja e na sociedade, Dom Gregório Paixão explicou que eles vivendo em sociedade, podem levar o sonho de Jesus que é dar a vida plena a todos os homens e mulheres por meio do testemunho de vida. “Nada melhor do que homens casados para entender as dores e os sofrimentos daqueles que, como eles vivem o concreto das responsabilidades da vida matrimonial. Nada melhor do que estes homens para compreender o que é criar os filhos. O diaconato é serviço a Deus e os irmãos. No diaconato não pode haver ilusão, distanciamento da realidade”.

• O bispo diocesano ressaltou ainda que pelo diaconato permanente é possível fazer chegar a todos os homens e mulheres o Evangelho de Jesus Cristo. Indo ao encontro daqueles que vivem nas periferias da sociedade. “É a beleza do serviço que nos leva seguir adiante. Foquem no diaconato de vocês o testemunho de vida. Não se esqueçam de que é a profundidade da oração de vocês que dependerá o crescimento da vida que hoje está sendo colocado diante de Deus”.



DIACÔNIO

Notícia





DIACÔNIO

Notícia





DIACÔNIO

Notícia





DIACÔNIO

Notícia





Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1

Aconteceu na Diocese de Campos dos Goytacazes, no último sábado, dia 23 de setembro, na Paróquia Santo Antônio, a Assembleia Anual dos Diáconos Permanentes da Comissão Regional dos Diáconos, CRD Leste 1. A Assembleia iniciou às 8h30 e contou com a presença de Dom Luiz Henrique da Silva Brito, bispo referencial dos diáconos do Leste 1 que conduziu a oração inicial “Hora Média” e fez a acolhida do Bispo da Diocese de Campos, Dom Roberto Francisco Ferreira Paz, do Monsenhor Leandro de Moraes Diniz e dos Diáconos e esposas. Logo após Dom Luiz Henrique dirigiu algumas palavras a todos e passou a palavra para Dom Roberto Francisco Ferreira Paz, que apresentou o tema, **“A Devoção Mariana na vida diaconal nos ministérios da Igreja”**. Ao final da apresentação Dom Luiz Henrique fez um resumo dos principais pontos apresentados.

Logo após os diáconos foram divididos em grupos de estudo e as esposas se dirigiram para sala de palestra onde participaram de uma palestra sobre a **“Devoção Mariana na vida familiar do Diácono”** que foi apresentada pela Psicóloga Maria Lucia SantAnna de Oliveira, graduada em psicologia pela UCP com especialização em Psicoterapia Breve, Terapia Comunitária e Orientação Vocacional. Maria Lúcia é também agente da Equipe de Formação da Renovação Carismática da Diocese de Petrópolis.

Após o almoço foram apresentados os resumos dos grupos de estudo, foi feita a apresentação de contas da CRD Leste 1 e foi pré-anunciada a Diocese que, a princípio, sediará a próxima assembleia dos diáconos CRD Leste 1 (a divulgação da Diocese acontecerá em breve). Às 14h30 teve início a celebração da Santa Missa de encerramento que foi presidida por Dom Luiz Henrique, bispo referencial dos diáconos do Leste 1, concelebrada pelo Monsenhor Leandro de Moraes Diniz, pelo Padre Maxwell Santos de Almeida e pelo Padre Liomar Florentino dos Santos. Assistiram ao Bispo os Diáconos Adahil Rodrigues de Moraes e o Diácono Valdir Moreira Alberico.





DIACÔNIO

Notícia

Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1





DIACÔNIO

Notícia

Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1





DIACÔNIO

Notícia

Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1





DIACÔNIO

Notícia

Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1





DIACÔNIO

Notícia

Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1





DIACÔNIO

Notícia

Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1





DIACÔNIO

Notícia

Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1





DIACÔNIO

Informação

Prestação de Contas da CRD Leste-1

A CRD Leste 1 utilizará este espaço no Diaconio para estar divulgando a todo o nosso regional a prestação de contas.

Agosto 2017

Dia	Histórico	Entrada	Saída	Saldo
01/ago	Saldo em caixa			9.946,83
04/ago	Contribuição dos Diáconos da Diocese de Volta Redonda e B. do Pirai	334,90		
04/ago	Tarifa conta certa		135,00	
04/ago	Rendimento	0,90		
18/ago	Contribuição dos Diáconos da Diocese Nova Iguaçu (Julho: 38 diáconos)	712,70		
	Total de entrada e saída	1.048,50	135,00	
	Saldo + entrada - saída			10.860,33

Ano 2017

Tabela de Contribuição Mensal para CRD Leste 1 e CND por (Arqui) Diocese - 2017												
(Arqui) Diocese	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Rio de Janeiro												
Duque de Caxias												
Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X					
Barra do Pirai / Volta Redonda	X	X	X	X	X	X						
Itagai												
Niterói							X					
Nova Friburgo												
Petrópolis	X	X	X	X	X	X						
Campos												



DIACÔNIO

Informação

Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiaci em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono: R\$ 18,76

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	